

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIREITOS HUMANOS NA  
AMÉRICA LATINA

**FEMINISMOS CONTRA A EXTREMA-DIREITA: A ORGANIZAÇÃO DAS  
GREVES FEMINISTAS NA ARGENTINA DE MILEI**

*Helena Sabino Rodrigues Cunha (helena.cunha@usp.br)*

presente trabalho busca analisar as potencialidades da organização das greves feministas na Argentina durante o governo de Javier Milei (2023-2027), a partir da identificação dos setores da sociedade argentina envolvidos na construção das greves, das categorias de trabalho visibilizadas, bem como dos horizontes de transformação apontados nesse processo durante a primeira greve feminista realizada sob o governo de extrema-direita, em 8 de março de 2024. Parte-se da literatura existente sobre Teoria da Reprodução Social para analisar os impactos da greve sobre o trabalho reprodutivo. A dimensão das potencialidades do movimento feminista argentino será analisada com base em revisão bibliográfica exaustiva sobre seu histórico, destacando sua inserção no contexto de construção das greves feministas a nível internacional. Ademais, será realizado o levantamento e sistematização de conteúdo de redes sociais e websites de organizações participantes da greve de 2024. Por fim, será realizado o mapeamento da composição social das principais organizações participantes da greve, suas relações com partidos políticos e sindicatos e as

pautas levantadas. Observa-se que, ao trazer visibilidade para o trabalho reprodutivo, as greves feministas podem ser consideradas como a tradução política da teoria da reprodução social, tensionando a relação subordinada que mantém a reprodução social invisibilizada e desvalorizada diante da esfera da produção. Estudo realizado com financiamento CAPES.

Palavras-chave: greve; feminismos; argentina.